

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazoia (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor Antónia da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

ESCOLA DA QUINTA

Encerrou novamente o Pósto Escolar da Quinta do Loureiro! Desta vez funcionou uns 40 dias. Desde 12 de Dezembro do último ano até ao fim de Janeiro passado!

E agora, por que tempo não haverá aula neste Pósto Escolar?

NOTAS DE 20\$00

As vermelhas, deste valor, chapas 5, effigie Mousinho de Albuquerque, recolhem em julho para todos os efeitos.

PREVIDÊNCIA

A crise assustadora que ora avassala a classe média, aterrorisa os mais indiferentes ao seu destino.

Com effeito, se repararmos para a vida martirizante como essa classe se debate, empregando, na generalidade, os melhores meios, ao seu alcance, para superar as mil e uma dificuldades que a onda da mal-fazeja guerra nos trouxe, o coração confrange-se-nos de dor,

e, a-pesar de todo o nosso optimismo, não descortinamos, mas grado nosso, possibilidade de melhores dias futuros!...

Além do factor primordial dessa luta, sem tréguas, a que acima aludo, outros há de capital importância, que contribuem para este viver atroz da classe burguesa: assim, nós observamos os olhos de amargura tristeza, com que uma mãe

de família dessa classe olha, no Mercado, para as creadas das pessoas abastadas ao ver que quasi não regateiam o preço, na maioria dos casos exorbitante, que lhes pedem pelos géneros de primeira necessidade!...

De olhos atónitos de espanto e pavor, esperam que essas servas escolham o que melhor lhes apraz, para depois elas comprarem o refugio que, ainda assim, muitas vezes é vendido com desapiedada arrogância por vendedores que, não reparando nas circunstâncias do comprador, tem apenas os olhos fitos na maldita ganância!....

E a que será devida essa condenável atitude do grande perante o pequeno consumidor?!

Por certo, em grande parte, à disparidade de ordenados que auferem essas duas classes. Na actualidade, essa disparidade é flagrante e consternadora!....

E a classe média vai assim, pouco e pouco, depauperando o seu organismo, consumido pelo trabalho em benefício do Bem comum, e pela alimentação má e insufficiente, devida às circunstâncias já expostas.

Porém, quantas dessas pessoas que, em determinada época, foram bafejadas pela abundância, caíram, mais tarde, na cruciante miséria, trazida pela mão da imprevidência, que as impediu de amedallar uns centavos, com que amenizariam o atroz viver dessa faz de dura provação e ainda

cos momentos disponíveis, um domingo, um dia santo, e lá ficam todos em casa a fazer «biturão» ou entretidos em qualquer biscate. Foi neste ambiente que todos foram criados. E se os dirigentes nasceram d'ele, é natural possuem as mesmas características, e não dedicarem grande interesse a obras de grande interesse: de interesse colectivo. Se algumas há, e poucas são, essas devem-se ao esforço de um ou dois homens respeitosos.

Não acha que com um pouco de boa vontade de todos os cacienses, Cacia poderia ser elevada ao ponto a que há muito tem incontestável direito?

Evidentemente. Todos nós unidos conseguiríamos fazer prevalecer os nossos desejos de engrandecimento, e num futuro, mais ou menos próximo, alcançaríamos para a nossa terra o direito que lhe compete dentro da comunidade das outras freguesias. Dispersados, qualquer que seja o nosso partido, por melhores intenções que nos animem, teremos vencido, mas nada de proveitoso conseguiremos. E no nosso passado, se quizermos olhar para trás, encontraremos só erros que podem servir para uma melhor conduta futura. Bastaria que todos vissem em Cacia - Cacia e cacienses - uma «unidade em potência», desejosa de ser elevada e considerada. O resto é mais fácil! Mas... são tantas as politiquices, os mexericos, a ganância, que a desorganização continúa, sem se poder considerar uma revolução com

fim determinado e, portanto, sem interesse algum. De tudo o que se fez em Cacia, que é nada, há um interesse individual de dinheiro ou reputação. Ora onde germina o interesse, a luta pela vida cresce, e uns e outros atacam-se e defendem-se encarniçadamente, prejudicando-se e prejudicando a nossa terra.

É capaz de me explicar porque razão não se dá valor a todos os novos da nossa terra, parecendo collocá-los como que à margem do muito que elles poderiam fazer em proveito do engrandecimento de Cacia?

Não sei. Em geral na nossa aldeia, aliam o nome à fortuna. Quanto mais rico, mais respeitado, mais preferido. Os novos, que ainda mourejam por aqui e acolá uma migalha, são instrumentos de ganha-pão considerados incapazes de pensar a sério em coisas sérias. Essa falta de confiança na capacidade dos novos cacienses é uma das causas de não sermos ouvidos e de nada fazermos para o ser. Não é mais agradável sentirmos a admiração de estranhos, trabalhar em terras estranhas, do que sentir indiferença nos nossos que teimam em não nos dar o devido merecimento?

Acha que Cacia deve continuar a permanecer naquêlle ostracismo a que parece ter sido condenada? Devemos lembrar-nos que a nossa terra tem também filhos illustres que, certamente, acorreriam à chamada!...

Filhos illustres? Quem os illustrou? A nossa terra? Tornaram-se illustres onde viveram

e onde trabalharam. Não nos admiremos, portanto, que os melhores cacienses, os que alguma coisa de vulto podiam fazer, permaneçam na inactividade. Não há general por mais valente que seja e por mais tático que se torne que queira comandar um exercito dispersado e mole. É preciso, meu amigo, preparar «de baixo» os novos, acostunhá-los não só a ver em Cacia um lar para a velhice, mas também um paraíso para a juventude. É necessário que todos nós, os novos, nos juntemos para

ECOS & NOTÍCIAS

EMIÇÃO DE MOEDAS DE 2\$50

Foi elevado de mais 5.000.000\$ o limite da emissão de moedas de prata, ficando o Governo, pelo Ministro das Finanças, novamente autorizado a utilizar este aumento, mandando cunhar apenas a moeda de 2\$50.

SEMINÁRIO DE AVEIRO

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas foi concedido, pelo Fundo do Desemprego, um reforço de 700 contos para a construção do Seminário de Aveiro.

TAXA MILITAR

Mais uma vez lembramos que se paga a taxa militar até 28 do corrente, visto nesse dia expirar o prazo. Depois...

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

mais, da decrepitude?!

Sejamos, pois, previdentes, e tenhamos respeito pelos poucos recursos das classes média e proletária, de quem todos necessitamos e reparamos para os seus exiguos recursos (em grande parte devido à disparidade de ordenados) e teremos a consciência do dever cumprido.

Ilhavo, Fevereiro de 1946
João de Oliveira.

Diga-me: Que lhe parece aquêlle «não te rales» de quantos têm dirigido a nossa freguesia?

O nosso povo é preguiçoso para tudo o que não seja a sua casa e as suas terras. Os pou-

que a nossa força seja a suficiente para desviar Cacia do caminho preguiçoso. Está nas nossas mãos o êxito. Se nós não o fizermos agora, uma camada mais nova virá que nos condena e acusa como condenamos e acusamos os nossos antecedentes.

A entrevista terminara ali. Estava satisfeito o nosso desejo. Depois... um eléctrico, um abrir de portas, uma cama e, quem sabe, se um sonho sobre o futuro da nossa querida Cacia.

Um caciense alfacinha.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE VERDEMILHO

Ao iniciar a minha colaboração neste jornal, como correspondente, quero transmitir as minhas saudades a todos quantos nele e para ele trabalham procurando engrandecê-lo ainda mais.

ECOS DE CACIA é um jornal que vive sua vida com personalidade porque sabe apresentar-se. Sua conduta assegurou-lhe uma posição destacada no seio da Imprensa Portuguesa e é por isso e graças ainda à herança privilegiada daqueles espíritos desempoeirados que, na arte jornalística, souberam imprimir uma forma ideal que tão bem se adaptou à sensibilidade dos leitores. Assim, o *«Ecos»* tornou-se grande e conseguiu transportar altivamente as fronteiras da sua região do Baixo Vouga, chegando a todos os pontos do país como um mensageiro que leva a todos os seus conterrâneos e amigos as notícias das suas terras.

Aqui, em Verdemilho, e lugares circunvizinhos, *ECOS DE CACIA* conta já com um número apreciável de leitores que muito admiram a magnífica missão que o corpo redactorial vem cumprindo tão fielmente, para manter a vida do jornal num ambiente de interesse permanente.

De hoje em diante, e pedindo licença para trabalhar em pro do *«Ecos»*, também daqui serão enviadas notícias que, dalgum modo, possam traduzir todos os pormenores da vida deste laborioso povo e da sua rica região.

Novos assinantes.—Registamos com prazer os nomes de mais três assinantes para este jornal: Casimiro Lopes Paixão, Manuel da Maia Bartolomeu, deste lugar; e José Ratela de Oliveira, do vizinho lugar do Bonsucesso.

A estes nossos estimados amigos apresentamos cumprimentos de boas-vindas e em nome do *ECOS DE CACIA* os nossos melhores agradecimentos pelo favor das suas assinaturas.—C.

ÁGUAS

ATENÇÃO SENHORES INDUSTRIAIS, LAVRADORES E PROPRIETARIOS!

Não gastem dinheiro inútil nos seus poços sem consultarem

António Duarte Pinto

(Com 14 anos de prática na Empresa de Sondagens e Fundações Teixeira Duarte, Lda.)

Eucarrega-se de pesquisas e captações de águas, sondagens geológicas e poços.

Praça Vasco da Gama
ESTARREJA

Vende-se

Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aídos na Quinta do Loureiro. (2)

DE ANGEJA

(Atrasada na Redacção)

Futebol.—No passado domingo, 20 de Janeiro, deslocou-se à Mourisca do Vouga o «Angeja Sport Club» para ali efectuar um encontro de futebol com o grupo local Viagem Linda, sob um sol claro, por entre paisagens encantadoras onde apareciam sempre, nos longes, as serras cobertas de neve. Houve a alegria e confraternização tão próprias dos desportistas e todos guardam boa recordação da visita àquela hospitaleira terra de largos pinheirais e boa gente. O nosso grupo foi derrotado como não podia deixar de ser. Bons elementos, boa vontade, mas uma notória falta de conjunto, derivada da falta de treino que existe há meses. O grupo adversário, finalmente bem constituído, com valores vivelados, foi superior no 2.º tempo quando os nossos decaíram. O resultado de 5:0 não traduz porém, o desenrolar do jogo. A 1.ª parte terminou com 1:0, merecendo os nossos terminarem em vencedores, pelo maior domínio e pela falta de porte que fez as travas devolver algumas bolas. Na 2.ª parte os extremos contrários andaram à vontade e puderam assim assediá-los nas redes de Trindade que foi, de longe, o melhor jogador dos 22 em campo. Decidido e seguro, defender extraordinariamente. Foi de certo a sua melhor tarde no futebol. Das 5 bolas sofridas não se pode atribuir culpas. Tudo, pois, correu com ordem e desportivismo, sendo de lamentar apenas a arbitragem. Querê-nos parecer que não apitou uma vez a tempo. Embora os nossos fossem prejudicados com isso, não se pode acusar o árbitro de parcialidade, mas apenas de completa ignorância das leis do jogo.

Assistência muito numerosa e correcta. Alinharam pelo A. S. C.: Trindade, Tavares e Chelas; Wilson, Ribeiro e Matos; J. Júlio, Santos, Gomes, Rogério e Francisco.

Nascimento.—Já no dia 25 do último mês de Janeiro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Pereira da Silva, esposa do sr. José Pires, moradores no Cabeço.

Baptizado.—No dia 30 do último mês recebeu as águas do baptismo um filho do sr. Manuel Maria Rodrigues Marinhêira e de sua esposa sr.ª Clarinda Nunes de Almeida, dos Outeiros.

Do neófito, que recebeu o nome de Manuel, foram padrinhos os seus tios Manuel Maria de Almeida e a sr.ª Iralina Dias Nogueira, esposa do nosso amigo sr. Manuel Maria Tavares da Silva, benquista industrial de padaria em Aljubarrota.—C.

Idem, 13

Falecimento.—No dia 8 do corrente faleceu com 45 anos de idade a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, solteira, filha do sr. Manuel Simões Pinto, lavrador da Rua da Agra e sobrinha do sr. Antó-

nio Simões Pinto.

A sua morte foi muito sentida e quasi de repente, porque no próprio dia do falecimento ainda tratou dos seus serviços cotidianos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com extraordinária concorrência, incorporando-se as irmandades erectas na freguesia, a Banda de Angeja, um padre e muito povo da terra e das freguesias circunvizinhas.

Foram depositos 10 bouquets de flores com as seguintes dedicatórias:

Beijos e lágrimas de teu querido pai.
Último e doloroso adeus de tua irmã Cândida

Últimos beijos de teu irmão José esposa e filhos.

Último adeus de seu irmão António esposa e filha.

Último adeus do teu tio António e família.

Último adeus de tua tia e tio Ana e Ezequiel N. Esteves.

Última lembrança de tua amiga querida Maria Nunes dos Santos.

As últimas saudades de tua íntima amiga Maria da Luz.

Eterna saudade de tua amiga Pureza N. de Pinho.

Última homenagem de Manuel Dias da Maia.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Arménio Nogueira de Pinho e as salvas com as toalhas pelos srs. António Simões Pinto e António Nunes Buitigão.

Tratou do funeral a conceituada Agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, desta freguesia.

A família enlutada enviamos as nossas condolências.

Vítima de explosão.—Por notícias agora chegadas, sabemos ter sido vítima de uma explosão da máquina, que lhe custou a vida, o nosso amigo sr. José Dias Ribeiro, natural do Fontão, 2.º fogueiro do navio «Colonial», que está na Índia, para onde partiu em Setembro do último ano e onde o nosso conterrâneo foi acabar tão tristemente.

A sua esposa e mais família apresentam sentidas condolências, avaliando a tristeza e dilacerante dor que os envolve em penosos crepés.

Casamentos.—Na igreja de Santa Cruz, em Albergaria-a-Velha, realizou-se no dia 2 do corrente o consócio do sr. Urbino dos Santos Nogueira, filho do sr. Manuel Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Vaz, lavradores da rua dos Pinheiros; com a menina Olívia Paula, filha da sr.ª Maria Paula, do Sobreiro.

—Na nossa igreja, realizou-se no último dia 9 o casamento do sr. Manuel Nunes Alves de Almeida, filho do sr. José Nunes Alves e de sua falecida esposa Maria Nunes de Almeida, dos Pinheiros; com a menina Rosa Nunes da Cruz, filha da sr.ª Maria José da Silva Tavares Maurício e de seu falecido marido Francisco Nunes da Cruz, da Agra, todos lavradores.

A ambos os casais desejamos muitas felicidades, enviando-lhes os nossos mais cordiais parabéns.

Anos.—No dia 19 do corrente faz 29 anos o sr. Mário Nunes Nogueira, nosso conterrâneo empregado na panificação da capital e prezado assinante deste jornal, pelo que o abraçamos muito cordalmente.

Baile.—No próximo domingo, dia 17, pelas 21 horas, realiza-se no salão da «Associação Instrução e Recreio Angejense» uma grandiosa soirée dançante abrihantada pelo «famoso conjunto musical «Incertos Jazz», de Matadões.

Visita.—Em retribuição da visita que há dias lhe fez seu pai em Lisboa, vieram propositadamente aqui, tendo já retirado para a capital, seu filho sr. Antó-

nio Soares das Neves, que se fez acompanhar dos seus amigos de nacionalidade espanhola, srs. Eugénio Vales e Miguel Domingues, conceituados industriais de panificação naquela cidade.

Futebol.—No último domingo o valoroso time do «Angeja Sport Club» derrotou no Sobreiro o grupo daquela localidade, saindo os nossos rapazes vencedores, merecidamente, por 4:0. Para a semana contaremos o decorrer do jogo.

Partidas e chegadas.—Retiraram para Lisboa os srs. Francisco Ribeiro de Almeida, José Maria Ribeiro de Almeida e seu filho Artur Ribeiro de Almeida.

—Seguiu a retomar o seu lugar na panificação da Patêde o sr. Geremias Marques Ferráirinha de Oliveira, que no Fontão esteve umas semanas junto de sua família.

—Daquela cidade chegou o sr. Raúl de Azavedo, prezado assinante do «Ecos».

—Já há umas semanas que está aqui o sr. António Nogueira da Silva, conceituado industrial de padaria em Vila F. de Xira. A todos estes nossos amigos, respeitosa cumprimentos.—C.

DE TABOEIRA

Falecimento.—Conforme dissemos na nossa última correspondência, morreu na cidade do Porto, no dia 4 do corrente, a sr.ª D. Rosa Marques Pereira, que contava 67 anos de idade e era esposa amíssima do benquista industrial de padaria naquela cidade sr. Manuel Guiomar Dias, mãe estremosa do nosso amigo sr. Eng.º Armindo Pereira Dias, ambos antigos assinantes deste jornal.

O cadáver da nossa estimada conterrânea, foi removido da cidade Invicta para este lugar, num dos luxuosos carros fúnebres da agência Alípio Castilho, daquela dita cidade, dirigindo aqui o funeral o sr. Américo Dias Capela, de Esgueira, proprietário da acreditada e conhecida «Agência Funerária Capela».

Foi sempre esposa querida e mãe exemplar, pelo que, para o nosso povo, foi uma perda irreparável o seu passamento, motivo porque no seu funeral lhe foi prestada justa homenagem, incorporando-se dois sacerdotes, que na capela de St.ª Maria Madalena celebraram exéquias de corpo presente, as duas irmandades locais, Almas e St.ª Madalena e muito povo dos lugares circunvizinhos.

Pela família e pessoas de sua íntima amizade foram oferecidas 39 coróas de flores naturais e artificiais, incluindo alguns bouquets.

Faltam 4 dedicatórias de coróas, duas vindas do Porto e duas que foram oferecidas por pessoas daqui que se extraviaram e não se sabe os dizeres que continham; seguem-se as que podemos tirar:

À minha querida Espósa! — Último adeus de saudade de teu marido.

À minha querida mãzinha! — Lágrimas até ao Céu do filho que já jamais esquecerá. Rogamos e fazemos preces a Deus para que estejas no Reino da Glória. — Tua irmã Maria e marido.

Sincera homenagem de seu irmão António Marques da Graça e esposa.

Última recordação de seu irmão João e esposa.

Eterna saudade de seu cunhado João da Cruz Carvalho e filhos.

Rogamos a Deus para que estejas no Reino da Glória, são as preces que faz a tua cunhada Ana Simões Dias, marido e filhos.

Lágrimas de saudade de tua cunhada Rosa Marques Gaspar e filhos.

Último adeus de seu cunhado João Nunes Guiomar, esposa e filhos.

Eterna saudade de seu sobrinho José Guiomar dos Santos e esposa.

À minha querida Tia! Preito de homenagem de seu sobrinho Anastácio Rodrigues Migueis e esposa.

Preito de homenagem de seu primo Ma-

nuel Marques Nunes, esposa e sobrinha. À minha saudosa Tia! Último adeus de sua sobrinha Maria Rosa Pereira de Carvalho e marido.

Beijinhos até ao Céu dos pequeninos sobrinhos António e Maria Elvira.

Eterna recordação de seu sobrinho Manuel Pereira de Carvalho e esposa.

Última saudade dos sobrinhos Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça e José Marques da Graça.

Última recordação dos sobrinhos Clotilde da Costa R. Pereira de Carvalho e António Pereira de Carvalho.

Último adeus de seu sobrinho João Rodrigues Migueis.

Eterna saudade dos sobrinhos Rosa e Miguel.

Sentida homenagem de seu sobrinho e afilhado Lourenço Rodrigues Pereira, esposa e filhos.

Saudosa adeus de sua sobrinha e afilhada Rosa Pereira de Carvalho, marido e filhos.

Eternas saudades dos seus compadres e afilhada Albertina Rosa.

Último e sincero adeus de sua afilhada Rosa Marques Nogueira.

À minha nunca esquecida madrinha! Saudade eterna de sua afilhada Maria Marques Morgão e marido.

Último adeus de toda a família Joaquim de Araújo (Sub-chefe de Polícia aposentado) — Porto.

Recordação saudosa de António Gonçalves e filho.

Saudosa recordação de José da Cruz Carvalho e esposa.

Eterna saudade das empregadas da casa, Maria de Jesus, Jezufina Lima e Maria.

Última saudade da sua empregada Gracinda Rosa dos Santos.

Última recordação de Júlia Pinto Sousa e marido.

Última recordação de Serafim Dias Moreira, esposa e filhos.

Saudosa recordação de Euclides de Castro Sereeno, esposa e filha.

Com o último adeus da muito amiga Maria Zélia Pereira Cardoso.

A chave da riquíssima urna foi conduzida pelo seu choroso filho, sr. Engenheiro Armindo Pereira Dias.

Foi organizado um turno por pessoas da família, do qual, por lapso, não tomámos nota dos seus nomes. Que nos desculpem.

A toda a família em luto, enviamos sentidos pêsames.

Anos.—No dia 16, faz 80 anos a sr.ª Rosa Nunes Madal, viúva de Sebastião dos Santos Madal.

—No mesmo dia 16, completa 54 anos a sr.ª Aurora dos Santos Ribeiro, esposa do sr. João Nunes Guiomar, lavradores aqui.

Estadas.—Por dias, esteve aqui o sr. Arménio Nunes Marques, que se fez acompanhar de sua esposa e em Lisboa é padeiro de bordo.

—De Lisboa, a sr.ª Noémia de Oliveira Matos.

—Vindos da Golegã estão aqui o sr. Gracindo Rodrigues Migueis, a sr.ª Rosa Marques de Bastos e sua sobrinha Urbalina, que naquela localidade estiveram de visita aos srs. Manuel e António Rodrigues Migueis, ali importantes industriais de padaria.—C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho — Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:
Alfredo Marques
Vilarinho — CACIA

ATENÇÃO!

É amigo sincero do seu amigo? Se o é ofereça-lhe no último Adeus, que é o Adeus para a Eternidade, um lindo bouquet de flores naturais, confeccionado no *Horto Esgueirense*, de José Ferreira da Silva — Telefone 239 — Esgueira, e assim cumprirá um dever de amigo sincero!

Biennophone-Rádio

Uma obra prima da Indústria Suíssa

MODELOS DE GRANDE CATEGORIA E POPULARES

PEÇAM DEMONSTRAÇÕES EM AVEIRO NA

Rádio Electro Reparadora

Únicos agentes e distribuidores para todo o Distrito

Rua José Estêvão, 69 a 73

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêlas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tâbú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

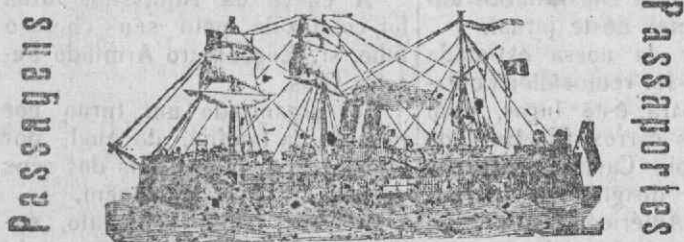
Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Bolões de Fantasia, Redas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGENCIA FUNERARIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS BAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espilhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONÓMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: —

Se quereis ter um bom relógio

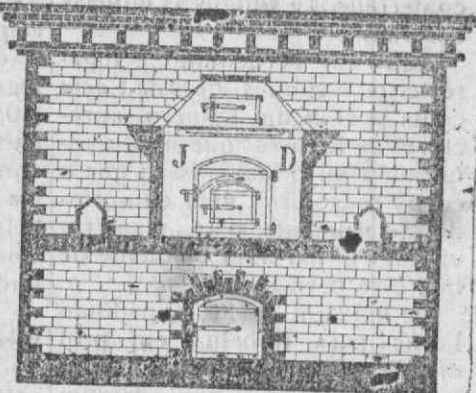
comprai um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

PREÇOS SENSACIONAIS

PEÇAS NOVAS TABELAS

Armando Crespa & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Eseritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — VNA da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)